



Processo n.º 00428/2023

Parecer n.º 615/2023 CEC/RS

Projeto “ARTE NA LUTA CONTRA INSEGURANÇA NA ESCOLA 2023”.

QUESITO		NOTA
Dimensão simbólica		5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
Dimensão cidadã		4
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	2
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica		4
3	Distribuição dos valores	2,5
2	Investimento local / próprio	1,5
3	Relevância	3
3	Oportunidade	2
3	Viabilidade	3
5	Nota de Prioridade	4,39

Vislumbro caráter educativo e formativo, o Teatro Fórum é uma metodologia eficiente e contribui de forma incrível para a fixação o tema proposto. É louvável a produção de um espetáculo original com um tema específico para o objeto do projeto, ou seja, a ação proposta está plenamente de acordo com as metas do projeto.

O uso do Teatro Fórum está adequado com a proposta, acho interessante quando o proponente traz na autoria de um livro que apresenta um tema tão importante para o momento e transforma em dramaturgia única e exclusivamente para compor o objeto do projeto.

O projeto na teoria descreve “As ações do projeto serão todas realizadas em espaços físicos acessíveis para pessoas com dificuldades motoras” há carta de anuências de todas as prefeituras, (nada fala sobre os locais) diz-se “terá intérprete de libras para deficientes visuais e audiobook do livro, além da publicação impressa”. Não encontrei na planilha de custos o investimento no profissional de libras, tão pouco encontro no plano de distribuição audiobook.

O projeto fala em suas metas “impressão de 100 livros” e gravação de audiobook, no entanto, não encontro essas ações na planilha de custos.

Também sinto falta do profissional de libras na tabela, uma vez que o proponente propõe a disponibilização desse serviço na descrição da *dimensão* simbólica.

As duas rubricas destinadas para os espetáculos concentram 53% do orçamento, mas considero relevante porque há anexos que justificam os valores por conta do histórico dos grupos e o número de componentes a serem remunerados. As ações dos artistas estão remuneradas de forma adequada.

O projeto tem apenas a LIC como fonte patrocinadora. Levo em consideração para justificar a nota 1,5 a participação dos municípios com a infraestrutura local.

O proponente tem um bom retrospecto em execução de projetos financiados por outras fontes que não a LIC, apresenta plena capacidade técnica com currículo de pessoas especializadas na área do teatro, trazendo inclusive a técnica do Teatro Fórum tão raramente usada em projetos, o que parabeniza o proponente pela iniciativa.

O projeto demonstra importância para a comunidade, não há declaração de Conselhos Municipais, mas apresenta carta de anuência de todos os prefeitos que receberão o projeto. O projeto está com princípios, objetivos e ações adequadas com o objeto do projeto.

Propõe-se a realização do projeto em municípios de regiões pouco contempladas com a LIC, as dimensões estão alinhadas e de acordo, há coerência na justificativa, peca no quesito onde apresenta metas que não se materializa na planilha de custos o que compromete vincular planejamento, metodologia com o plano orçamentário.

Em conclusão, o projeto "ARTE NA LUTA CONTRA INSEGURANÇA NA ESCOLA 2023" foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de R\$ 464.210,00 (quatrocentos e sessenta e quatro mil e duzentos e dez reais), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 08 de setembro de 2023.



CECRS CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA
DO RIO GRANDE DO SUL

Processo nº 00428/2023

Parecer nº 615/2023 CEC/RS

Projeto "ARTE NA LUTA CONTRA INSEGURANÇA NA ESCOLA 2023".

QUESITO	NOTA
Dimensão simbólica	5
3 Conceituação temática	3
2 Originalidade e inovação estética	2
Dimensão cidadã	4
3 Pluralidade, acessibilidade e inclusão	2
2 Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica	4
3 Distribuição dos valores	2,5
2 Investimento local / próprio	1,5
3 Relevância	3
3 Oportunidade	2
3 Viabilidade	3
5 Nota de Prioridade	4,39

Vislumbro caráter educativo e formativo, o Teatro Fórum é uma metodologia eficiente e contribui de forma incrível para a fixação o tema proposto.. é louvável a produção de um espetáculo original com um tema

específico para o objeto do projeto, ou seja a ação proposta está plenamente de acordo com as metas do projeto.

O uso do Teatro Fórum está adequado com a proposta, acho interessante quando o proponente trás na autoria de um livro que apresenta um tema tão importante para o momento e transforma em dramaturgia única e exclusivamente para compor o objeto do projeto.

O projeto na teoria descreve “As ações do projeto serão todas realizadas em espaços físicos acessíveis para pessoas com dificuldades motoras” há carta de anuências de todas as prefeitura, (nada fala sobre os locais) diz-se “terá intérprete de libras para deficientes visuais e audiobook do livro, além da publicação impressa”. Não encontrei na planilha de custos o investimentos no profissional de libras, tão pouco encontro no plano de distribuição audiobook.

O projeto fala em suas metas “impressão de 100 livros” e gravação de audiobook, no entanto não encontro essas ações na planilha de custos.

Também sinto falta do profissional de libras na tabela uma vez que o proponente propõe a disponibilização desse serviço na descrição da *dimensão* simbólica.

As duas rubricas destinadas para os espetáculos concentram 53% do orçamento, mas considero relevante porque há anexos que justificam os valores por conta do histórico dos grupos e o número de componentes a serem remunerados. As ações dos artistas estão remuneradas de forma adequada.

O projeto tem apenas a LIC como fonte patrocinadora. Levo em consideração para justificar a nota 1,5 a participação dos municípios com a infraestrutura local.

O proponente tem um bom retrospecto em execução de projetos financiados por outras fontes que não a LIC, apresenta plena capacidade técnica com currículo de pessoas especializadas na área do teatro, trazendo inclusive a técnica do Teatro Fórum tão raramente usada em projetos, o que parabeniza o proponente pela iniciativa.

O projeto demonstra importância para a comunidade, não há declaração de Conselhos Municipais mas apresenta carta de anuência de todos os prefeitos que receberão o projeto. O projeto está com princípios, objetivos e ações adequadas com o objeto do projeto.

Propõe-se a realização do projeto em municípios de regiões pouco contempladas com a LIC, as dimensões estão alinhadas e de acordo, há coerência na justificativa, peca no quesito onde apresenta metas que não se materializa na planilha de custos o'que compromete vincular planejamento, metodologia com o plano orçamentário.

Em conclusão, o projeto “ ARTE NA LUTA CONTRA INSEGURANÇA NA ESCOLA 2023” foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de R\$ 464.210,00 (quatrocentos e sessenta e quatro mil e duzentos e dez reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 08 de setembro de 2023.